



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Eduarda Farias Feitoza¹, Milena Santos Peixoto²

¹Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião/ Licenciatura em Pedagogia, madufft@gmail.com

²Instituto Federal de Brasília/ Licenciatura em Pedagogia, milenaspexoto57@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência com base em intervenções pedagógicas realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e na Escola Classe 104 - São Sebastião, considerando a relevância dos conhecimentos prévios dos alunos para que haja a aprendizagem significativa através de atividades voltadas para o processo de desenvolvimento de alfabetização, compreendendo a importância de pensar sobre a prática social e o contexto de vida em que os estudantes estão inseridos.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, prática social, alfabetização, intervenções pedagógicas.

1. Introdução

O presente trabalho se propõe em apresentar um relato de experiência a partir das intervenções pedagógicas realizadas com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental durante o desenvolvimento do plano de trabalho das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprograma do IFB - Campus São Sebastião da Licenciatura em Pedagogia e na Escola Classe 104 - São Sebastião, desenvolvidas no componente curricular de Práticas de Ensino

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





estes sirvam de âncora para novos conhecimentos e a aprendizagem tenha sucesso. Dessa forma, o ensino ideal acontece quando o professor considera a realidade do aluno e cria situações que lhe possibilite aprender significativamente.

Conforme Freire (1989), a aprendizagem não se encontra limitada apenas ao espaço escolar, e não se encarrega apenas de conteúdos formais, existindo saberes e conhecimentos que os estudantes carregam consigo antes de entrar em sala de aula, sendo esses saberes contribuintes e não descartáveis para sua formação formal. Dessa forma, buscamos em nossas intervenções contemplar as práticas sociais e conhecimentos prévios dos alunos, para gerar o interesse em aprender e conseqüentemente uma aprendizagem significativa.

3. Metodologia

Para realização da pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico, baseado em legislações que tratam sobre a importância da prática social do aluno, na Teoria da Aprendizagem Significativa que propõe a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem considerando os saberes prévios das crianças, e na leitura do texto de Freire que trata sobre as vivências sociais dos educandos para além da sala de aula, e intervenções pedagógicas com o uso de sequências didáticas, buscando articular a experiência prática com a teoria.

As intervenções foram desenvolvidas levando em consideração a importância de se pensar em um planejamento que abranja as práticas sociais dos alunos, fazendo com que os conteúdos de ensino sejam úteis e indissociáveis da vida dos estudantes.

4. Intervenções Pedagógicas

As intervenções realizadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), se dividiram entre duas escolas, uma contemplando o 1º ano do ensino fundamental, e a outra o 2º ano.

Na escola onde foi trabalhado com o 1º ano do ensino fundamental, em um



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

primeiro momento, foi perguntado para os estudantes o que eles gostariam de pesquisar, a fim de reconhecer os seus interesses e conhecimentos prévios. Os estudantes escolheram o tema “Povos Indígenas” para ser trabalhado, com isso foi trazido o livro “O Tupi que você fala” - Cláudio Fragata, que trata de palavras da língua indígena Tupi, que são utilizadas no cotidiano das crianças, dessa forma, contemplando suas práticas sociais. A partir da leitura do livro foi feito um trabalho, com os estudantes, de contagem de letras, divisão silábica, leitura e grafia de palavras que aparecem no livro, esse trabalho se estendeu por uma sequência lógica de três aulas.

Já na escola onde foi trabalhado com o 2º ano do ensino fundamental, o conteúdo abordado foi voltado para a língua portuguesa, utilizando o tema de “Prevenção ao abuso sexual contra crianças e adolescentes”, fazendo o uso do livro “Não me toca, seu boboca!” - Andrea Taubman, foram realizadas intervenções com o uso de atividades progressivas, individuais e coletivas, voltadas para o processo de alfabetização com leituras, separação e contação de sílabas, grafema e reconhecimento dos fonemas, interpretação e compreensão de textos dentro de uma sequência didática desenvolvida em quatro aulas.

Nas intervenções realizadas na Escola Classe 104 - São Sebastião, trabalhamos com estudantes, de 3º do ensino fundamental, que foram diagnosticados, pela escola, com atraso no processo de alfabetização. As intervenções foram pautadas no eixo transversal de educação para sustentabilidade, que se desdobrou no tema “Flora”. Com isso, considerando as práticas sociais e os conhecimentos prévios das crianças, foi feito um trabalho de grafia e leitura abrangendo as espécies de flora existentes no ambiente escolar, em que elas têm contato diariamente, assim fazendo com que o processo de alfabetização fosse significativo.

5. Conclusão

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:		Produção:			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Em nossas intervenções observamos a importância do planejamento de aula para a obtenção de êxito na aprendizagem significativa. Para isso, notamos a necessidade da avaliação diagnóstica que permite a visualização e compreensão do contexto social em que as crianças estão inseridas, a análise dos saberes prévios que elas carregam adquiridos em suas práticas sociais, para então, realizar a interação do conteúdo velho com o conteúdo novo.

A partir da avaliação diagnóstica começamos a planejar uma sequência lógica de aula, que seguia uma progressão de dificuldades, contemplando os interesses que as crianças manifestaram e elementos que fazem parte do cotidiano delas.

Com a prática de observação podemos identificar os conhecimentos prévios que as crianças possuíam, o que foi essencial para o encaminhamentos das intervenções, pois o ponto de partida é um conhecimento já consolidado, o que vai facilitar a assimilação de novos conteúdos.

Outro aspecto importante da nossa prática, é a necessidade de interligar o conteúdo velho com o conteúdo novo, aplicando dentro do plano de aula e organizando para o primeiro momento, a roda de conversa, que é utilizada como ponte para lembrar o que já foi trabalhado com as crianças através de perguntas norteadoras ou revisões, e a partir disso, construir conceitos do novo conteúdo a ser trabalhado.

Diante das intervenções realizadas, concluímos que o planejamento de aulas devem se iniciar com o diagnóstico da realidade sobre a qual vamos agir, levando em consideração o contexto do aluno, seus conhecimentos prévios adquiridos em suas práticas sociais, para que o conhecimento, seja construído de forma significativa, rompendo com a forma mecanizada de realizar o processo de ensino-aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014b.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo, 1989.

LEMONS, Evelyse. A Aprendizagem Significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. Campo Grande: Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, 2006.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
--------------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

